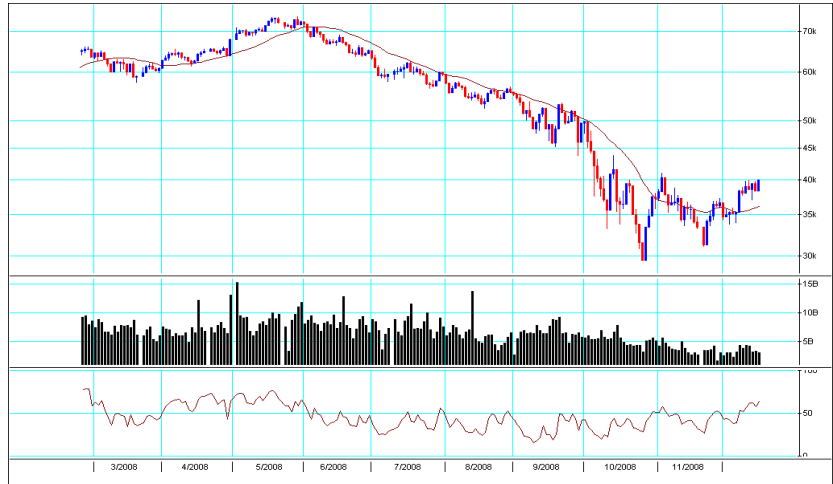


Análise - IBOV

O Ibovespa entrou em acumulação justamente ao testar a primeira correção total em 39.900, o que sinaliza que na sequência deverá chegar até 46.430, com barreiras parciais em 43.755 e 44.245, mas não relevantes. Se chegar neste último patamar deverá realizar bem. Nova realização será indicada pela perda de 37.000 / 36.850 (stop) e deverá chegar até 35.090 (principal) e 33.790, este último onde deverá novamente reagir.



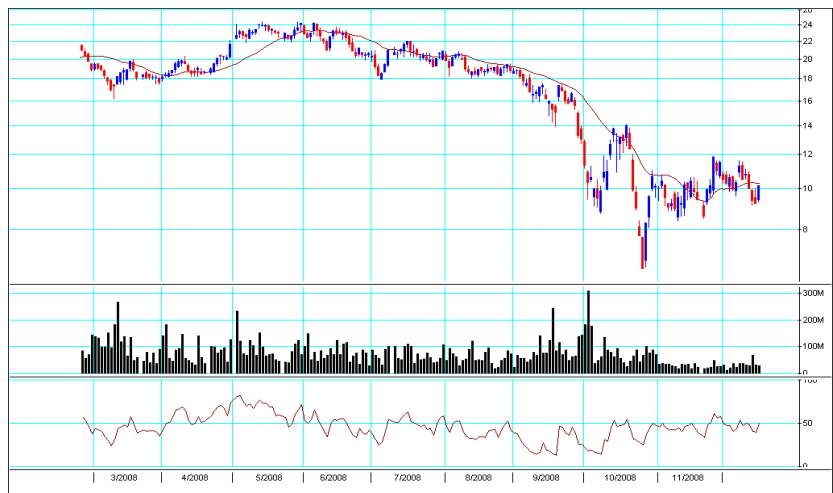
Análise- NASDAQCP

A realização até a sessão de 12/12 respeitou a terceira retração curta em 1.474, devendo voltar a subir acima de 1.555 e chegando no ainda não atingido importante objetivo de 1.680. Se vier a superar este nível engrenará de vez em alta e chegará a 1.785, que é outra boa resistência. Se perder 1.474 complica o quadro e virá a 1.394 e 1.295, este último seu fundo e onde deverá passar por uma reação.



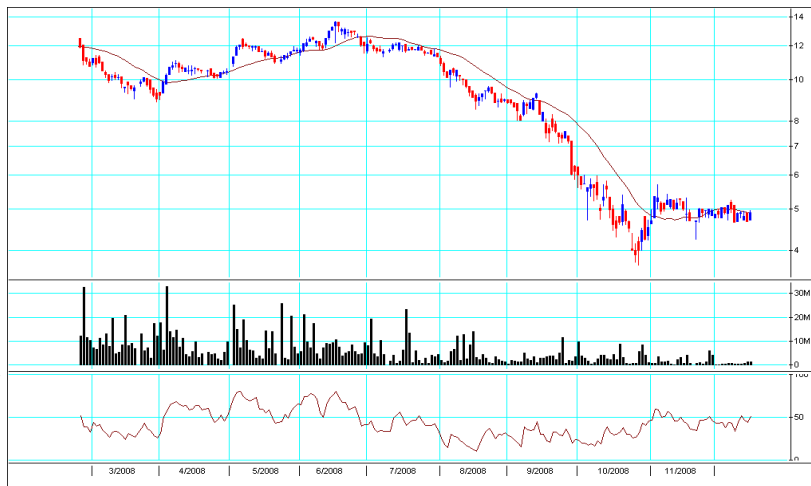
Análise- ALLL11

A realização iniciada em 09/12 está respeitando a principal retração em R\$9,14, o que pode levar a nova alta mais forte se romper R\$10,17, favorecendo novas compras. Neste caso vai chegar inicialmente a R\$11,04 e R\$11,55 / R\$1185, acelerando de vez acima deste e indo a R\$12,47. Se perder R\$9,14 complica o quadro e teremos o teste de R\$8,40 e R\$7,64, este último um excelente ponto de entradas.



Análise- LOGN3

Após uma pequena correção até o início de novembro, que não conseguiu romper a primeira expansão em R\$5,84, o papel entrou em acumulação, estando o próximo movimento totalmente indefinido. Se perder a terceira retração em R\$4,46(stop) aumenta a chance de voltar ao fundo em R\$3,70, onde pode-se arriscar compras. Se romper R\$5,25 irá a R\$5,84 e acima deste nível ganhar força para ir a R\$7,16.

**Análise- LLXL3**

Na sessão de 11/12 o papel subiu com o maior volume desde agosto, interrompendo parcialmente a alta ao se aproximar do pico de 05/11 em R\$1,93. Se permanecer acima de R\$1,55 dará sinal de força e aumentará a chance de chegar novamente a R\$1,87 e R\$1,93, acelerando acima deste e chegando até R\$2,58. Se perder R\$1,55 deverá chegar até R\$1,36 e R\$1,29/R\$1,22, este último excelente compra.

**Análise- TGMA3**

A última tentativa de alta foi muito fraca e sequer chegou na resistência de curto prazo em R\$4,75, devendo-se ter stop curto na perda de R\$4,02. Abaixo deste nível chegará até R\$3,70 (principal) e R\$3,44, acelerando de vez abaixo deste fundo e projetando R\$2,21, que será excelente nível de compras. Novas compras devem aguardar o rompimento de R\$4,75, o que poderá levar ao teste de R\$6,11 e R\$7,76.

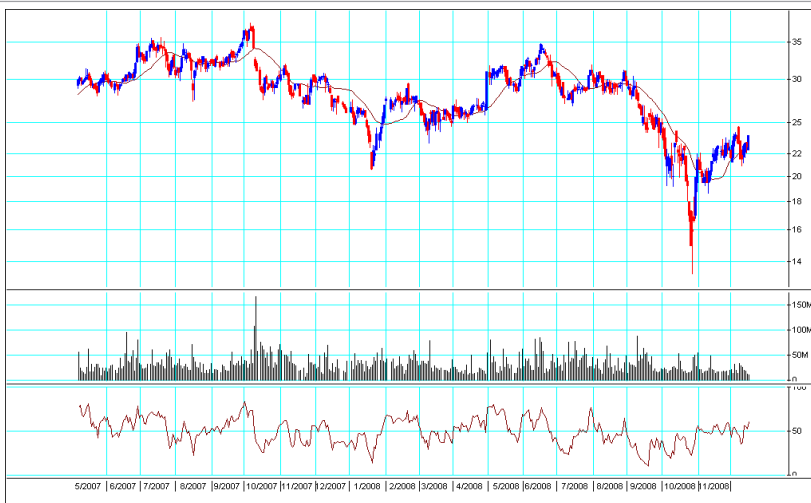


Análise- STBP11

Após uma violenta queda até a primeira semana de setembro, o papel passou por um tímido pull-back em testar R\$6,00, que sequer chegou na primeira expansão em R\$10,48. Nesta terça-feira se aproximava novamente do fundo em R\$6,00, onde pode formar um fundo duplo ou acelerar a queda até R\$4,53, que seria bom nível de compras. Se romper R\$7,50 apontará nova alta, que deve chegar até R\$8,95 e R\$10,50, só acelerando acima deste e indo a R\$13,25.

**Análise- CCRO3**

Ao testar em 08/12 a terceira correção de médio prazo em R\$24,40 o papel passou por uma natural realização, que de positivo teve que respeitou a primeira retração em R\$20,35. Nesta terça-feira voltou a subir e agora se romper R\$24,40 a alta ganhará força e deveremos ter o teste de R\$27,35 e R\$30,20, este último bom nível de vendas. O quadro só complica se perder R\$20,35, o que projetará R\$17,65.

**Análise- OHLB3**

Ao contrário de seu par, CCR, o papel está apático, sendo o único aspecto positivo o de que está respeitando a principal retração em R\$11,15. Se romper R\$13,85 pode-se tentar novas compras, sendo que somente acima de R\$16,35 é que teremos uma alta efetiva até R\$18,40 e R\$20,40. Se perder R\$11,15 complica o quadro e projetará R\$9,78.



COMUNICADO IMPORTANTE:

O presente relatório foi elaborado por Vivian Scovino de Oliveira Barros e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de algum título e valor mobiliário contido neste relatório (i.e., de títulos e valores mobiliários mencionados aqui ou do mesmo emissor e/ou suas opções, warrants, ou direitos com respeito aos mesmos ou quaisquer interesses em tais títulos e valores mobiliários). Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos.

Eu, Vivian Scovino de Oliveira Barros, analista da Adinvest Consultoria e Adm. de Invest. Ltda., com relação aos valores mobiliários alvo de análise no presente relatório, declaro: que as recomendações refletem única e exclusivamente as minhas opiniões pessoais, e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à instituição a qual estou vinculada; que não mantenho vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias; que não sou titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto da minha análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de meu patrimônio pessoal, e que não estou envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado; que não recebi remuneração por serviços prestados e não apresento relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no presente relatório, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia; e que a minha remuneração ou esquema de compensação do qual sou integrante não está atrelado à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório, ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela instituição a qual estou vinculado.

Eu, Vivian Scovino de Oliveira Barros e Adinvest Consultoria e Adm. de Invest. Ltda. declaramos que não possuímos participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no presente relatório, e que não estamos envolvidos na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado; que não recebemos remuneração por serviços prestados ou não apresentamos relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no presente relatório, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia.

As informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes consideradas seguras, muito embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, não garantimos sua exatidão, nem que as mesmas são completas e não recomendamos que se confie nelas como se fossem. Todas as opiniões, estimativas e projeções que constam no presente relatório traduzem nossa opinião na data de sua emissão e podem ser modificadas sem prévio aviso. Adinvest Consultoria e Adm. de Invest. Ltda, seus diretores e funcionários e Vivian Scovino de Oliveira Barros poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados a(s) empresa(s) aqui mencionada(s).

Adinvest Consultoria e Adm. de Invest. Ltda, seus diretores e funcionários e Vivian Scovino de Oliveira Barros, não serão responsáveis por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório.

O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim.